



TERCEIRA SESSÃO TRIMESTRAL CONSELHO DE PREVIDÊNCIA E COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de outubro do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 09h30 (nove horas trinta minutos), na sala de reuniões do Conselho Municipal de Previdência, localizado na sede do IPM Maracanaú, situada na Av. III, nº 268, Jereissati I, Maracanaú, Ceará, reuniu-se em **sessão mista trimestral**, o Conselho de Previdência e o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Maracanaú. Em pauta a análise dos **investimentos e aplicações financeiras do Instituto de Previdência de Maracanaú, referentes ao terceiro trimestre de 2024**. Do Conselho Municipal de Previdência se fizeram presentes além do presidente do colegiado **Francisco Eudasio Cosme de Menezes**, que coordenou os trabalhos desta sessão, os conselheiros e conselheiras titulares: **Ana Paula da Silva Cavalcante, Elza Pena Sales, Francisco Jeferson Alves da Silva Ribeiro, Yleen Acioly Mesquita, Andrea Cidália Maria Oliveira Lima**. Suplente no exercício da titularidade: **Maria Emanuella Eugênio da Silva Oliveira**, em substituição ao conselheiro titular **André Martins Aragão** e a primeira suplente **Danúbia Nogueira da Rocha Chaves** assim com **Ciciliane de Castro Bezerra**, que justificaram suas ausências nos termos do Regimento Interno. Suplentes nesta condição participaram: **Jaira da Rocha Alcântara Rossas e Neuma Maria de Oliveira Pontes**. O primeiro suplente **Carlos Augusto de Almeida Júnior** teve sua ausência justificada pela presença do respectivo titular. Do Comitê de Investimentos participaram: **Michaele Feitosa Pessoa e Carlos Eduardo Gomes Junior**. O presidente do Comitê senhor **Thiago Coelho Bezerra** justificou ausência, sendo a presidência assumida por **Michaele Feitosa**. Também se fizeram presentes: o diretor de atuária do IPM Maracanaú senhor **Antonio Felipe Silvério da Rocha**, os senhores **Matheus Crisóstomo e Victor Hugo da Cruz Teobaldo** da LEMA Consultoria de Investimentos, a senhora **Anne Claudene** da Setúbal Contabilidade ME, além do servidor **Paulo Sérgio Almeida** Presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos do Município de Maracanaú - SISMA que acompanhou a sessão na condição de convidado. As 09h:45 (nove horas e quarenta e cinco minutos), verificando a existência de quórum nos termos da lei municipal nº 1.930 de 2012, e do Regimento Interno, o presidente do Conselho Municipal de Previdência **Eudasio Menezes** iniciou a sessão informando a ordem do dia, e designando a conselheira **Elza Pena Sales** para secretariá-la, e esta, em ato contínuo procedeu a leitura da ata da sessão anterior, que colocada em votação foi aprovada por unanimidade sem que houvesse alteração em seu conteúdo. Aberto para os informes a Conselheira Elza solicitou que fosse colocado em pauta para debate neste colegiado a problemática sobre a aposentadoria de servidores que possuem duas matrículas, relatando a importância desse debate para orientações aos conselheiros, aos servidores e as suas entidades representativas. Sobre este ponto, o presidente do conselho expressou-se no sentido de que seria muito importante um debate do tema por este conselho, mas que para ser produtivo, deveria contar com material de apoio, ver casos similares em outros municípios e estados, e contar com as presenças do Diretor-Presidente do IPM de seu departamento Jurídico, da Secretaria de Recursos Humanos da PGM e do setor financeiro da prefeitura de Maracanaú. Ainda com a palavra Elza sugere que em alusão ao dia do servidor (28 de outubro) o IPM possa em sua rede social expressar homenagem e que seria interessante também o Conselho possuir uma rede social própria, fala que foi refutada com a orientação de que fazer uso das redes sociais do IPM já contempla a transparência desse colegiado. Encerrados os informes e esclarecimentos de praxe, tiveram início os debates sendo concedida a palavra inicialmente aos senhores **Matheus Crisóstomo e Victor Hugo** da LEMA Consultoria de Investimentos e estes fizeram a leitura do material apresentando os números conforme descritos a seguir: O valor total dos ativos reportados é de R\$ 100.129.082,02, com um rendimento mensal de 0,70% e um rendimento acumulado de 2,38%. O GAP (a diferença de desempenho em relação à meta) foi de -0,13% no mês, com uma diferença acumulada de 0,39%. E saldo em conta corrente de R\$ 2.150.424,18. A alocação de ativos é significativa, com 91,15% em títulos de renda fixa totalizando R\$ 89.304.657,11; 6,10% em ativos estruturados no valor de R\$ 5.981.109,67 e 2,75% em fundos imobiliários totalizando R\$ 2.692.891,06 (JTPREV). Há uma divisão detalhada das classes de investimento e gestores, com 70,81% dos investimentos em títulos do governo. O relatório detalha vários títulos de investimento, seus valores de compra, valores atuais e retornos, mostrando um valor total de investimento público de R\$ 65.000.969,21 com um retorno de R\$ 1.725.858,70 (2,50%), totalizando R\$ 69.378.059,07. Mais uma vez os títulos públicos são o destaque na carteira, conferindo um retorno de R\$ 1.725.858,70, ou 73,68%, do total de R\$ 2.342.092,95 do retorno da carteira. Finalizada a explanação do material pela consultoria Lema, é concedida a palavra aos conselheiros e



conselheiras nos termos do Regimento Interno, a começar pelo presidente do Colegiado **Eudasio Menezes** destaca inicialmente que apesar de estarmos acima da meta estabelecida na política de investimentos, estabelecida em 1.99% e que efetivamente alcançou 2.38%, o que reflete na evolução do patrimônio, contudo, apesar de superarmos a meta, os números mostram que perdemos patrimônio, o que mostra, que embora estejamos fazendo o dever de casa quanto aos investimentos, o crescimento constante da folha de pagamento de benefícios na contramão da redução dos repasses, em consequência da redução de contribuintes, é uma das principais causas do déficit financeiro cada vez mais crescente, que enfrentamos ao longo dos anos. Em resposta **Matheus Crisóstomo**, consultor da Lema afirma que a rentabilidade não foi impactada e que o cálculo atuarial demonstra aquilo que estamos tendo retorno, entretanto a partir do momento que se faz resgate implica no retorno como um todo, o que vem acontecendo é que o resgate está sendo usado para pagamentos de benefícios. O presidente do Conselho concluiu que estamos tirando dinheiro dos investimentos para pagar a os benefícios e que bater a meta não está sendo suficiente para pagar as despesas devendo ser colocada em prática pelo Poder Executivo, as várias medidas já propostas por este conselho, como realização de novos concursos, taxaço de auxílio-doença (exigência de lei federal) revisão de alíquotas patronal e dos servidores, revisão do teto previdenciário dentre outras. Em seguida com a palavra o conselheiro **Yleen Acioly** questiona sobre os valores da taxa de administração das aplicações financeiras e frisa que é preocupante o cenário no sentido de que cada período percebe-se uma grande queda, isso sugere que as alternativas propostas pelo conselho sejam estudadas e implementadas. A conselheira **Neuma Pontes** com a palavra reforça que vários investimentos já estão bem reduzidos em relação aos ativos e que há ainda investimentos bem negativos, nesse sentido ela questiona quais melhorias houve para que o Banco do Nordeste seja considerado uma aplicação rentável, e questiona a gerência das rentabilidades dos investimentos. Como resposta os representantes da LEMA destacam a importância de ver como se dá a evolução e o peso de cada investimento na carteira, uma vez que há um desempenho negativo em um ativo e o outro rende mais, possibilitando assim um equilíbrio no patrimônio. Antes de conceder a palavra ao próximo conselheiros inscrito, presidente do Conselho na coordenação dos trabalhos solicita a consultoria de investimentos, que faça uma atualização sobre os fundos de investimentos Terra Nova, informando os valores aplicados e os retornos até o momento. A consultoria informa que em relação a valores é o que consta no relatório e são repassados pelos administradores do fundo em nome do IPM, destaca ainda que a probabilidade desses recursos retornarem é muito baixa, pois dentro da carteira do fundo existem ativos em negociação, e ativos judicializados, por isso a necessidade de intervenção do setor jurídico. O presidente do Conselho **Eudasio Menezes** solicita a esta secretária que consigne em ata que os investimentos da Terra Nova foram algo em torno de R\$ 13 milhões, destacando que deste montante restam apenas R\$ 1.045.796,89 e questiona se houve algum resgate, sendo informado pelas Consultorias presentes que não detinham no momento aquela informação. Quanto à FONTAINE o presidente Eudasio Menezes, instado pelo conselheiro Acioly, questiona se houve alguma resolutividade jurídica, no que foi informado que a atuação da consultoria é no envio de e-mails e quem participa de assembleias é o advogado Bruno Barreto. O presidente solicita que também seja registrado em ata que não há informações sólidas sobre a FONTAIME. Com a palavra a conselheira **Jaira Rossas** expressa preocupação sobre a rentabilidade dos investimentos e que cabe ao IPM tomar alguma atitude antes que o instituto possa chegar ao fim. Sugere uma reunião com prefeito seria uma boa articulação. Reforça nesse sentido que possamos avançar enquanto conselho na perspectiva de receber resolutividade para os anseios colocados pelo coletivo. Com a palavra o conselheiro **Jefferson Ribeiro** reforça que devemos levar estas discussões sobre a situação financeira e atuarial do IPM para as outras instâncias e questiona também de quais investimentos são retirados os fundos para complementar a folha de pagamento de benefícios. **Michaele Pessoa** membro do Comitê de Investimentos respondendo interinamente pela presidência daquele colegiado, informa que estavam sendo retirados os recursos das aplicações feitas no Banco do Brasil, mas que no próximo serão usados os investimentos do Banco do Nordeste. Por fim destaca que está otimista para que isso não aconteça. Ainda ressalta que as folhas referentes a outubro, novembro dezembro e décimo terceiro ainda estão em aberto e haverá necessidade de complementação. Encerradas as participações no primeiro bloco o presidente Eudasio Menezes reforça sua participação inicial lembrando que ao longo dos vários debates destes colegiados nos anos anteriores está registrado em atas oficiais e sugestões para situações e resolutividade destas situações



do déficit financeiro e ainda lembra que o excedente da taxa de administração retorna para pagamentos de benefícios, resolução tomada junto ao conselho. Finalizada a participação da assessoria de investimentos esta pede dispensa de sua presença. O presidente do Conselho Eudasio Menezes agradece a participação da consultoria, e seque a sessão com os conselheiros que permanecem em debate. Eudasio Menezes destaca que houve um grande aumento de inativos e aumento considerável no pagamento dos benefícios pagos aos segurados e que destes pelo menos 70% diz respeito aos profissionais do magistério, e que o aumento da receita não cresceu na mesma proporção. Destaca que espera que passado o período eleitoral, que os projetos que não foram viabilizados até o momento possam ser concluídos efetivamente em 2025. Seguindo com o debate as conselheiras **Andréa Cidália** e **Neuma Pontes** ressaltam a necessidade de realizar uma visita técnica no IPM, pois sente que o investimento usado para o pagamento dos funcionários pela taxa administrativa deve ser observado com critério rigoroso tanto no que diz respeito a presença quanto a ausência de funcionários principalmente nas sextas-feiras onde se percebe um aumento de ausência destes e que é primordial receber os aposentados com atenção e com informações precisas. A conselheira **Elza Sales** usou o termo “funcionários fantasmas” para justificar no atendimento do setor de protocolo muitas vezes a presença do motorista e acha que é importante que os funcionários do protocolo sejam assíduos e treinados para receber bem os servidores. **Eudasio Menezes** presidente do Conselho, ressalta que tem conversado com o Diretor-Presidente **Thiago Coelho** e este destacou que está acompanhando a situação e implementando o desconto das faltas destes servidores, e analisando cada um para adotar providências definitivas quando da renovação dos contratos. Finalizados os debates e não havendo mais inscritos ou pauta pendente, o Presidente do Conselho Municipal de Previdência de Maracanaú, **Eudasio Menezes** agradeceu a presença de todos e todas e encerrou a presente sessão, que eu **Elza Pena Sales** secretariei, e lavro a presente ata, que depois de lida e aprovada segue assinada por mim _____ e demais participantes presentes. Maracanaú, 24 (vinte e quatro) de outubro de 2024 (dois mil e vinte e quatro).

Francisco Eudasio Cosme de Menezes

Presidente

Ciciliane de Castro Bezerra

Titular/ Secretária

Ana Paula da Silva Cavalcante

Titular

Elza Pena Sales

Titular

Francisco Jeferson Alves da Silva Ribeiro

Titular

Yleen Acioly Mesquita

Titular

Andréa Cidália Maria Oliveira Lima

Titular

Maria Emanuella Eugênio da Silva Oliveira

Suplente no Exercício da Titularidade

Jaira da Rocha Alcântara Rossas

Suplente



Neuma Maria de Oliveira Pontes

Suplente

Michaele Feitosa Pessoa

Comitê de Investimentos

Carlos Eduardo Gomes Junior

Comitê de Investimentos

Antonio Felipe Silvério da Rocha

Diretor de Atuária do IPM

Matheus Crisóstomo

Consultora da LEMA

Victor Hugo da Cruz Teobaldo

Consultora da LEMA

Anne Claudene Rodrigues Noronha

Erick Setúbal Oliveira - ME

Paulo Sérgio Almeida

Servidor Convidado/Presidente do SISMA